



# Boletim da Assembleia Portuguesa da Ordem de Malta

N.º 16 - Outubro 2025  
Publicação trimestral

## Mensagem do Presidente

O último trimestre ficou marcado por um impulso notável nas atividades da Ordem de Malta em Portugal, centradas na juventude e na formação de novos voluntários e futuros membros. Num tempo em que o envolvimento dos jovens nas estruturas e obras da Ordem é um desafio a nível global, o dinamismo e a criatividade demonstrados em Portugal afirmam-se como um exemplo inspirador. Através da Malta Youth Week e do MaltaCamp, está a consolidar-se uma geração que alia a tradição de serviço da Ordem à energia e à sensibilidade do mundo contemporâneo.

Durante a segunda edição da Malta Youth Week, que se organizou este ano em Palmela, reuniram-se jovens de 5 países europeus para refletir sobre os valores da Ordem — fé, hospitalidade e caridade — e sobre a importância de traduzir esses princípios em gestos concretos. Este encontro promoveu também o diálogo intergeracional, aproximando jovens e membros mais experientes numa partilha de testemunhos e experiências que fortalecem o espírito de comunidade e de missão.

Em paralelo, foi organizada a participação portuguesa no MaltaCamp. Esta iniciativa criada e dinamizada por jovens, do mundo inteiro com o objetivo de apoiar outros jovens em situação de vulnerabilidade.

As atividades desenvolvidas pela Ordem de Malta em Portugal têm despertado atenção internacional, sendo reconhecidas pelo seu caráter inovador e pela capacidade de mobilizar jovens em torno de uma causa que une fé e ação. Esta vitalidade demonstra que a missão da Ordem — servir os pobres e os doentes — continua viva e atual, adaptando-se aos desafios do nosso tempo sem perder a sua essência.

A todos os que participaram nestas iniciativas — membros, voluntários, capelães e parceiros — expressamos um profundo agradecimento. Graças ao vosso entusiasmo e generosidade, a Ordem de Malta em Portugal confirma-se como uma comunidade em crescimento, fiel à sua tradição e aberta ao futuro. Que o exemplo dos nossos jovens continue a inspirar novas vocações e a manter acesa a chama do serviço, da fé e da esperança.

*António Luis Calheiros de Noronha de Almeida Ferraz,  
GCHDOb*

## Destaques

- Malta Youth Week 2025
- MaltaCamp Netherlands
- A Promessa de Obediência

## Peregrinação com idosos e doentes



Como tem sido hábito, no mês de Outubro a Ordem de Malta organiza a peregrinação de idosos e doentes a Fátima. Com esta iniciativa, a Ordem de Malta pretende proporcionar aos mais frágeis a possibilidade de irem a Fátima e colocarem as suas intenções no altar do mundo, aos pés de Nossa Senhora.



## Jubileu da Esperança - Roma

O extraordinário fluxo de peregrinos a Roma continuou no verão de 2025, para o Jubileu Ordinário, que contará com voluntários da Ordem de Malta a prestar assistência na Praça de São Pedro e nas basílicas papais. Com um total de cerca de 2.000 voluntários de mais de 20 países de todo o mundo, semanalmente 32 voluntários (8 grupos de 4 voluntários: 1 médico, 1 enfermeiro/paramédico e 2 assistentes) oferecem os seus serviços, para além dos cerca de 80 voluntários regulares do Posto de Primeiros Socorros da Praça de São Pedro, que há 75 anos presta assistência médica aos peregrinos 365 dias por ano e representa também o centro de operações para as outras basílicas.



Entre o final de Setembro e o início de Outubro, foi a vez da equipa de voluntários da Ordem de Malta de Portugal ter estado presente em Roma. Foram 4 equipas, uma para cada basílica jubilar, num total de 16 pessoas que incluíram médicos, enfermeiros e socorristas.



## Falecimento do Fra' Jean-Louis Mainguy

No final da noite de 14 de Agosto regressou à casa do Pai o Fra' Jean-Louis Mainguy, cavaleiro professo da Ordem de Malta, que desempenhou a função de Delegado Magistral em Portugal.

Ao homenageá-lo, Fra' John Dunlap, Príncipe e Grão-Mestre da Ordem de Malta, disse: "Fra' Jean-Louis foi um modelo de fé, dedicação e serviço, com o título de primeiro Cavaleiro Professo no Líbano e cavaleiro residente em Malta. O seu incansável empenho no serviço à Ordem e o seu nobre espírito permanecerão gravados nos nossos corações".

Nascido em Beirute em 1953, tornou-se membro da Ordem de Malta em 2007, tendo feito os seus votos solenes em 2014. Único Cavaleiro Professo do Médio Oriente, desempenhou as funções de conselheiro da Associação Libanesa até ao seu falecimento. Desde 2023 que era Cavaleiro Residente no Forte de Santo Ângelo, em Malta.





## Malta Youth Week 2025

Este verão, em Palmela e no Santuário de Fátima, decorreu a segunda edição do Malta Youth Week – projeto pioneiro na Ordem de Malta a nível mundial - criado e concebido pelo Youth Portugal destinado a jovens cavaleiros e damas, e ainda a jovens voluntários nacionais e internacionais que tendo feito um percurso de serviço nas atividades hospitalárias da Ordem, queiram aprofundar a sua formação e conhecimentos em temáticas da espiritualidade e da atividade hospitalária, para poderem vir a servir como membros efetivos da Ordem.

Esta edição procurou dar continuidade ao programa de formação do ano anterior e reforçar a formação transmitida aos participantes, e a novos que se juntaram, com reflexões, workshops e palestras, focando a história e a presença da ordem no mundo, e o serviço hospitalário a Nossos Senhores os Pobres e os Doentes nas atividades assistenciais.

Nesta edição participaram jovens oriundos de 6 associações europeias, criando laços de oração e de união, que perduram para além desta semana.

Durante os dias da Malta Youth Week, sempre preenchidos e intensos, os participantes viveram um programa único de formação, a par de momentos de reflexão e oração, complementados com visitas de interesse turístico e de convívio, vivendo uma Master Class especial sobre a atuação do Malteser International e do Malteser Ucrânia em tempos de guerra, o que emocionou todos os presentes por terem contacto direto com quem reside e vive o quotidiano das dificuldades da guerra.



Todo o conteúdo e programa de formação foi assegurado na parte espiritual pelo Reverendo Capelão Magistral Padre Doutor João Pedro Bizarro e na parte da formação por diversos membros da Associação Portuguesa e do Youth.

A semana contou ainda com uma manhã nas instalações do Banco Alimentar em Lisboa, onde foram recebidos pela Presidente Isabel Jonet e sua equipa, e durante a qual foi proporcionado aos participantes uma ação de ajuda na separação de alimentos para famílias carenciadas.

Este projeto, vocacionado para o rejuvenescimento das fileiras da nossa Ordem a nível nacional e mundial, visa proporcionar uma experiência e um conjunto de ferramentas que permita aos jovens assumir um compromisso sério e renovado nas missões e atividades da Ordem de Malta.

A Malta Youth Week não é apenas um encontro de jovens, é o início de uma nova energia dentro da Ordem que quer despertar os jovens para a assunção de novos compromissos na Ordem de Malta.





## MALTACAMP Netherlands 2025

Em cada verão, desde 1984, a Ordem de Malta organiza um alegre acampamento de férias, conhecido como Malta Camp, para cerca de 500 jovens adultos com deficiência, com idades entre os 18 e os 35 anos, acompanhados pelos seus ajudantes voluntários de 26 países da Europa e de fora dela.

Este ano, o Maltacamp decorreu nos Países Baixos entre os dias 10 e 17 de agosto. Comemorando a sua 40ª edição, o Malta Camp proporcionou uma experiência inesquecível de união além-fronteiras para todos os jovens convidados e voluntários, a quem são proporcionadas inúmeras atividades desportivas, artísticas, sempre acompanhados de momentos fortes de espiritualidade e de oração em todas as línguas presentes.

A associação portuguesa participou pela segunda vez no Malta Camp com uma representação que duplicou o número de participantes do ano anterior, sendo constituída por dois jovens guests a Cuca e o António Maria, que foram auxiliados por 6 jovens voluntários (um cavaleiro, duas damas e três voluntários) que estão de plantão 24 horas por dia, 7 dias por semana, para ajudar os jovens participantes, vivendo e experienciando uma semana diferente nas suas vidas.

Desportos, visitas culturais, festas e atividades acompanharam missas diárias, momentos de reflexão em comunidade, e muito convívio entre todos os jovens. A fraternidade e a fé são dois pilares da Ordem de Malta, que têm de ser seguidos para que a Ordem possa continuar a cumprir a sua missão no mundo de hoje.

O Maltacamp contou com a presença e o apoio de S.A.E. o Príncipe e Grão-Mestre Fra' John Dunlap, que se juntou às atividades nos três primeiros dias, lembrando todos os presentes, que, ao longo da semana, “os jovens da Ordem e as pessoas especiais com quem estarão irão experimentar a graça que advém da partilha das suas vidas e do amor mútuo.” É por isso, acrescentou Fra' John Dunlap, “que o acampamento internacional para jovens com deficiência deve juntar a sua voz às muitas outras vozes doces e gentis que, na vida quotidiana, convidam os nossos campistas – professores, pais, amigos, familiares, estranhos e outros – a aceitar o seu amor como um dom, uma graça do Pai, independentemente das suas fragilidades humanas.”





Seguiu-se ainda a presença do Prelado da Ordem Monsenhor Luís Cuña Ramos que também participou durante três dias no Maltacamp acompanhando todos os presentes com grande jovialidade e simpatia, orientando os momentos de espiritualidade e participando em todos os momentos de convívio.



No último dia do acampamento, os participantes contaram com a presença do Grande Hospitalário da Ordem S.E. Joseph Blotz que com ele trouxe uma mensagem de agradecimento para todos os participantes, por ser uma semana passada longe de casa, numa oportunidade única para assumir riscos, experimentar coisas novas e aprender sobre si mesmos, ao lado de um extraordinário grupo de amigos voluntários em serviço e missão.

O carisma da Ordem de Malta é servir os doentes e os pobres para guardar e dar testemunho da nossa fé. No Maltacamp, é muito fácil ver Deus em cada um dos nossos guests. E isso serve como um alerta que, quando vamos além das coisas que podemos ver sobre uma pessoa e nos permitimos vê-la no seu todo, cada uma delas é um belo reflexo de Deus.





# A Promessa de Obediência na Ordem de Malta

## Um Compromisso de Vida e Serviço

A Ordem de Malta, fiel às suas raízes religiosas e caritativas, é composta por três categorias de membros. A Segunda Classe, à qual pertencem os Cavaleiros e Damas em Obediência, representa um caminho singular dentro da Ordem, oferecendo uma forma específica de vida cristã comprometida com o carisma da instituição: a defesa da fé (Tuitio Fidei) e o serviço aos pobres e doentes (Obsequium Pauperum). Esta classe é definida por um vínculo espiritual e moral profundo, selado por uma Promessa de Obediência que vai muito além de um rito cerimonial, implicando um comprometimento primacial com a Ordem e a prática dos seus carismas, sobre quaisquer outras instituições.

## Natureza e Significado

A Promessa de Obediência consiste num compromisso formal, feito diante de Deus e da Ordem, no qual o membro se obriga, por um período inicial de três anos (renovável ou até se tornar perpétuo), a obedecer aos seus superiores segundo as leis da Igreja, da Carta Constitucional, do Código e das normas da Ordem. Entendendo-se por seus Superiores, o Santo Padre, o Grão-Mestre, o Superior Nacional e todos a quem seja delegada uma tarefa ou ofício em que se integre o membro em obediência.

Ao contrário dos votos solenes dos membros professos da Primeira Classe, a promessa não é um voto religioso, mas possui uma seriedade moral e jurídica reconhecida pela Igreja. Esta promessa exige que o membro que a faz renuncie à sua vontade pessoal para, com humildade, procurar fazer a vontade de Deus por meio da escuta e execução das diretrizes dos seus superiores. A etimologia latina de “obediência” (do verbo oboedire) significa precisamente “escutar com atenção” — um gesto activo e contínuo de disponibilidade espiritual.



## Os Deveres do Membro em Obediência

A Promessa de Obediência impõe uma série de deveres que moldam a vida espiritual, moral e prática de quem faz a promessa. Esses deveres são exigentes e abrangem diversos aspectos:

**1. Vida de fé exemplar:** Os membros em obediência devem conformar a sua vida aos ensinamentos do Evangelho e aos preceitos da Igreja, sendo modelos de virtude, piedade, caridade e zelo apostólico.

**2. Serviço contínuo aos pobres e doentes:** Considerando-os como “nossos Senhores”, os membros em obediência são chamados a uma dedicação concreta nas obras da Ordem. O serviço caritativo não é opcional, mas expressão directa do compromisso de obediência.

**3. Obediência às estruturas da Ordem:** Os membros devem seguir com prontidão e fidelidade as orientações dos superiores — sejam eles o Grão-Mestre, o Prior, o presidente de uma associação ou mesmo um responsável por uma missão específica.

**4. Estilo de vida modesto e generoso:** Há uma exigência moral de uso justo dos bens, evitando ostentação e promovendo a partilha com os necessitados.

**5. Vida espiritual intensa:** O membro compromete-se com uma prática regular de oração (como Laudes, Vésperas, Angelus, lectio divina), frequência aos sacramentos, participação em retiros e na formação espiritual e doutrinal da Ordem.

**6. Comunidade e testemunho:** Uma vida em promessa não é isolada. Implica integração na comunidade, testemunho público da fé e colaboração com outros confrades, especialmente com os professos da Primeira Classe.

**7. Compromisso prioritário com a Ordem:** Os membros em obediência, na sua vida diária, devem tratar as actividades dentro da Ordem de Malta (guardar a fé e auxiliar os pobres e os doentes) como prioritárias, centrais e tendencialmente exclusivas, face a outras organizações e funções não profissionais em que estejam envolvidos.



## A Promessa de Obediência na Ordem de Malta

### Implicações da Promessa de Obediência na Vida Quotidiana

A promessa de obediência transforma profundamente a forma como se vive a fé e a relação com a Ordem. A promessa de obediência é tudo menos simbólica: é um compromisso real e concreto com impacto directo no modo como se organiza o tempo, se define prioridades, se toma decisões e se relaciona com os outros.

Na vida quotidiana, a obediência implica estar disponível para aceitar missões e tarefas indicadas pelos superiores, mesmo que contrariem preferências pessoais. Implica também cultivar uma escuta activa e humilde aos sinais da vontade de Deus, discernida através da oração, da partilha fraterna e da autoridade legítima. A obediência cristã, como ensina São Tomás de Aquino, não é submissão cega, mas uma virtude que brota da caridade e da justiça: obedece-se por amor a Deus e para o bem comum.

Além disso, a obediência inclui a fidelidade às obrigações morais e espirituais, mesmo em ambientes seculares ou familiares. O membro em Obediência é chamado a testemunhar Cristo no mundo, assumindo, com alegria e sacrifício, a missão de fazer do serviço aos pobres e à Igreja o centro da sua existência.

### Uma Escolha de Amor e Santidade

A Segunda Classe da Ordem de Malta não é uma honra, mas uma vocação. O caminho da obediência é uma forma de seguir mais de perto a Cristo, que foi obediente até à morte. É um itinerário exigente de santidade, que requer discernimento, formação e renovação constante. Por isso, os candidatos à segunda classe passam por um ano de probando, acompanhado por formadores espirituais e dedicado ao serviço, à oração e à reflexão.

Aqueles que pronunciam a Promessa de Obediência tornam-se colaboradores directos dos professos e testemunhas creíveis da espiritualidade da Ordem de Malta. Ao colocar Cristo, a Igreja e os pobres no centro da vida, a obediência transforma a existência numa oferenda viva de caridade e de fé, por via do trabalho e da dedicação.

## Visita ao túmulo do Beato Garcia Martins

Realizou-se no dia 23 de Agosto uma peregrinação ao túmulo do Beato Frei D. Garcia Martins, em Leça do Bailio, primeira sede da Ordem de São João, de Rodes e de Malta em Portugal. Celebrou-se uma missa solene e foi depositada uma coroa de flores junto ao túmulo do Beato Frei D. Garcia Martins.

O Beato Frei D. Garcia Martins, juntamente com São Nuno de Santa Maria, são os únicos portugueses que constam da lista de Santos e Beatos da Ordem de Malta.





## Relatório anual

Já está disponível em formato digital o relatório anual da actividade da Ordem de Malta em Portugal. Além do relato das actividades assistenciais dos últimos dois anos, neste relatório a Ordem de Malta quer agradecer a todas as pessoas e entidades que tornaram possíveis a execução de todo este trabalho.

Para aceder ao relatório basta consultar o website da Ordem de Malta:

<https://www.ordemdemaltaportugal.org/accao-em-portugal/>

## Agenda

### Missas mensais:

Lisboa: 19 de Novembro na Igreja de Santa Luzia e São Brás, às 19:00;

Porto: dia 19 de Novembro na Igreja de São João Baptista (Foz) às 19:00

Coimbra: dia 18 de Novembro na Capela de Nossa Senhora da Guia (Loreto) às 19h.

### Actividades assistenciais:

Banco Alimentar (Lisboa): contactar [cvom.lisboa@gmail.com](mailto:cvom.lisboa@gmail.com)

Assistência aos sem abrigo (Porto): 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> às 19:00: contactar [cvom.geral@gmail.com](mailto:cvom.geral@gmail.com)

Famílias carenciadas (Porto): contactar [cvom.geral@gmail.com](mailto:cvom.geral@gmail.com)

### Celebração do Jubileu da Ordem de Malta

29 e 30 de Novembro, Évora.

Destinando a membros, voluntários, familiares e amigos.

Inscrições em [ordemdemalta@gmail.com](mailto:ordemdemalta@gmail.com)



### Ficha técnica

Colaboraram nesta edição: António Calheiros Ferraz, Bernardo Sousa Ribeiro, Filipa Calheiros Ferraz, João Vacas.

Publicação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta - NIPC 501 130 276

Igreja de Santa Luzia e São Brás, Largo de Santa Luzia, 1100-487 Lisboa

E-Mail: [ordemdemalta@gmail.com](mailto:ordemdemalta@gmail.com); Website: [www.ordemdemaltaportugal.org](http://www.ordemdemaltaportugal.org)

Instituição Particular de Solidariedade Social com o N.º de registo 48/97. Pessoa colectiva de utilidade pública desde 1899.